Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO COMO COMPLICAÇÃO DAS CIRURGIAS TORÁCICAS: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Relatoria: RAIMUNDO DE ASSUNÇÃO SOUSA NETO

Autores: Ingrid de Campos Albuquerque
Rosana de Jesus Santos Martins
Rosilda Silva Dias
Vandiel Barbosa Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) apresenta-se como um insulto pulmonar agudo que, patologicamente, caracteriza-se por um dano alveolar difuso e, fisiopatologicamente, pelo desenvolvimento do edema pulmonar não cardiogenico, devido ao aumento da permeabilidade da membrana alveolar-capilar pulmonar caracterizada pela falência respiratória aguda, sendo que várias condições clinicas e cirúrgicas podem acarretar em seu desenvolvimento. Nesse contexto, cabe à Enfermagem acompanhar de modo sistemático os pacientes submetidos à cirurgias torácicas no sentido de evitar possíveis complicações. Objetivo: Demonstrar atuação da enfermagem no tratamento de pessoas acometidas por Síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) submetidas a cirurgias torácicas. Metodologia: O trabalho tem enfoque descritivo a partir de pesquisa bibliográfica em artigos do banco de dados eletrônicos LILACS, IBECS, MEDLINE e SCIELO, compreendendo a publicação de 2006 a 2010. Resultados: Catalogou-se 12 artigos dos quais 3 descrevem as alterações respiratórias no pós-operatório de cirurgias torácicas como relacionadas à função pulmonar e cardíaca prévia, dentre elas estar incluída a SDRA que pode ocorrer por duas vias patogênicas: lesão direta (pulmonar), que afeta diretamente o parênquima pulmonar e lesão indireta (extrapulmonar) que resulta de uma resposta inflamatória sistêmica. Os demais artigos retratam a cirurgia torácica como um procedimento complexo, resultando em um estado pós-operatório crítico para o paciente, onde mesmo com métodos de monitorização hemodinâmica e avanços nas técnicas de manejo clínico e cirúrgico, diversas complicações podem decorrer desse tipo cirurgia incluindo a SDRA. O enfermeiro que conhece as possíveis complicações pós-operatórias de cirurgia torácica desenvolve um raciocínio clínico da situação estabelecida, na qual os momentos de emergência são previsíveis. Dessa maneira, existe a possibilidade da realização de um plano de cuidados individuais e implantação de ações que contemplem a assistência ao indivíduo com qualidade. Conclusão: Neste contexto, a assistência de enfermagem caracteriza-se em cuidados intensivos de alta complexidade com utilização de recursos tecnológicos avançados, exigindo dos profissionais conhecimentos e habilidades específicas para promover o cuidado individualizado e competente, tendo como instrumentos os diagnósticos e as intervenções de enfermagem.